

## CHAVE DE RESPOSTAS

| QUESTÃO   |  |
|-----------|--|
|           | <b>QUESTÃO ANULADA</b>   |
| <b>1</b>  | <b>Edital 03/2024 - Item 7.7 Em caso de anulação de questão/ões, os pontos correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de terem ingressado com recurso, ou de terem marcado a alternativa indicada como correta no gabarito oficial provisório (questões objetivas) ou de terem respondido corretamente (questões dissertativas).</b>  |
| <b>2</b>  | O histologista espanhol Santiago Ramón y Cajal – pai da neurociência - não desfrutou da mesma fama que Darwin e Pasteur, dois cientistas gigantes do século XIX, porém seus estudos contribuíram enormemente para a área da neurociência, o que o tornou tão importante quanto. Realizou melhorias na técnica de coloração, inventada por seu rival Camillo Golgi, com quem dividiu um prêmio Nobel em 1906. Essa técnica tornou possível a visualização microscópica de células do tecido nervoso, revelando a estrutura cerebral em detalhes que nunca haviam sido vistos antes.   |
| <b>3</b>  | Esses dois livros exploram a inteligência a partir da perspectiva dos cefalópodes, que são os polvos, lulas e chocos, criaturas que desenvolveram uma inteligência sofisticada, independentemente de outras do reino animal. “Metazoa” vai além do escopo dos cefalópodes e mostra como a consciência é bem mais diversificada, complexa e extensa do que em geral se imagina, o que traz implicações sobre a forma como seres humanos deveriam tratar outros habitantes do mundo natural. As obras dos parágrafos anteriores traçam a história da ciência do cérebro e “Other Minds” e “Metazoa” traçam a história da evolução do cérebro.  |
| <b>4</b>  | <input type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input checked="" type="radio"/>   |
| <b>5</b>  | <input type="radio"/> (A) <input checked="" type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)   |
| <b>6</b>  | <input type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input checked="" type="radio"/>   |
| <b>7</b>  | A lei do Superfundo climático propõe estabelecer uma taxa para os produtores de combustíveis fósseis com a finalidade de financiar projetos de infraestrutura “adaptáveis ao clima” no estado. O projeto de lei opera com base no princípio do poluidor-pagador, fundamento da lei federal do Superfundo - apelidado de Lei do Superfundo Climático.<br><br>A lei não especifica o valor que será coletado, mas orienta o tesoureiro do estado a determinar quanto custou à Vermont lidar com os impactos das mudanças climáticas. A Agência de Recursos Naturais deverá, então, aplicar taxas para as empresas de combustíveis fósseis com base em suas emissões de gases de efeito estufa entre 1995 e 2024. |
| <b>8</b>  | Martin Lockman e Emma Shumway listaram muitos argumentos possíveis que poderiam ser levantados contra a Lei do Superfundo Climático, tais como de que os governadores não têm autoridade para aplicar tais medidas, que a lei injusta impõe obrigações retroativas, e que a medida é prevista pela lei federal, principalmente, pela Lei do Ar Limpo.  |
| <b>9</b>  | <input type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input checked="" type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)   |
| <b>10</b> | <input checked="" type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)   |